

**33º Domingo
Tempo Comum
15/11/2020**



**Diocese de
Caçador**



Celebração Dominical
Igreja Doméstica

Preparar: Pequeno altar ou mesa com Bíblia, crucifixo, vela, flores, moedas de um real ou de outro valor para cada participante

1- MOMENTO DA LUZ E CANTO INICIAL

Enquanto se canta ou reza o refrão abaixo, acende-se a vela.

**Jesus, tu és a luz dos olhos meus,
Jesus, brilhe essa luz nos passos meus, seguindo
os teus! (BIS)**

Após o acendimento da vela, todos ficam em pé e entoam-se o Canto Inicial

*As sementes que me destes que não eram pra guardar,
pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.*

**Dos meus dons que recebi, pelo Espírito do amor,
Trago os frutos que colhi, em tua mesa quero pôr!
(BIS)**

2- SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO *Em pé*

Motivador (M): Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém.

M: A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam com vocês!

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

M: : Este 33º Domingo do Tempo Comum recorda a cada cristão(ã), a responsabilidade de ser, no tempo histórico em que vive, testemunha consciente, ativa e comprometida do projeto de salvação e libertação que Deus Pai tem para os seres humanos. O Evangelho apresenta-nos dois exemplos opostos de como esperar e preparar a última vinda de Jesus. Louva-se, entretanto, o discípulo que se empenha em fazer frutificar os “bens” que Deus lhe confiou e condena-se o discípulo que se instala no medo e na apatia e não põe a render os “bens” que Deus lhe

entrega.

T: É preciso ter presente que nós, cristãos(ãs), somos agora no mundo as testemunhas de Cristo e do projeto de salvação/libertação que o Pai tem para os seres humanos!

3-RECORDAÇÃO DA VIDA *Sentados*

M: Na perspectiva da parábola que vamos ouvir, os “bens” que Deus concedeu a seus filhos e filhas existem apenas para um objetivo: produzirem outros frutos, e frutos bons. Deus concede, desde o momento em que nascemos, dons e carismas a cada um de nós. Todos passamos por essa distribuição, pois Ele não exclui a ninguém. Olhando mais para nossa realidade, quem são as pessoas que conhecemos, que tomam iniciativa em prol do bem comum da comunidade, multiplicando seus dons em vista do bem de todos? E eu: já multipliquei ou exerci algum dom que Deus me concedeu em favor da minha família/comunidade ou sociedade onde vivo? Quais os talentos que fazem falta ao mundo de hoje?

Convidar os(as) participantes a lembrarem de pessoas que se doam em vista da comunidade. Fazer também cada um pensar na sua doação pessoal.

4- ESCUTA DA PALAVRA *Em pé*

A aclamação pode ser cantada ou rezada. Enquanto se canta, o leitor responsável por proclamar a Palavra dirige-se até o ambiente preparado, toma a Bíblia em mãos e volta-se para os demais para proclamá-la.

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Permaneci em mim e Eu permanecerei em vós, diz o Senhor.

Quem permanece em mim dá fruto abundante!

Mateus 25,14-30

Leitor: O Senhor esteja com todos(as) vocês!

T: Ele está no meio de nós!

L: + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

T: Glória a vós, Senhor!

Ao final da proclamação se diz: Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

5- RODA DE CONVERSA EM FAMÍLIA *Sentados*

- Qual a principal mensagem que esse Evangelho nos traz?
- Eu tenho ousadia para não se contentar com o que já tenho ou me deixo dominar pelo comodismo e pela apatia?
- O que essa Palavra nos leva a dizer a Deus?

Para refletir:

Nesta parábola o “senhor” é Jesus que, antes de deixar este mundo, entregou bens consideráveis aos seus “servos” (discípulos e discipulas). Os “bens” são os dons que Deus, através de Jesus, ofereceu aos homens e mulheres – a Palavra de Deus, os valores do Evangelho, o amor que se faz serviço aos irmãos e irmãs, a partilha, a misericórdia e a fraternidade, os carismas e ministérios que ajudam a construir a comunidade do Reino... Os discípulos e discipulas de Jesus são os depositários(as) desses “bens”. A questão é, portanto, esta: como devem ser utilizados esses “bens”? Eles devem dar frutos, ou devem ser conservados cuidadosamente enterrados? Os discípulos de Jesus podem – por medo, por comodismo, por desinteresse – deixar que esses “bens” fiquem infrutíferos? Na perspectiva da nossa parábola, os “bens” que Jesus deixou aos seus discípulos têm que dar frutos. O discípulo ou a discipula de Jesus não pode esperar o senhor de mãos erguidas e de olhos postos no céu, alheado dos problemas do mundo e preocupado em não se contaminar com essas questões... O discípulo ou a discipula de Jesus espera o senhor profundamente envolvido e empenhado no mundo, ocupado em distribuir a todos os homens e mulheres, seus irmãos e irmãs, os “bens” que Deus lhe confiou para que produzisse durante a vida.

6 – GESTO SIMBÓLICO-RITUAL *Sentados*

M: O Evangelho de hoje compõe-se de uma exortação dirigida a todos os cristãos e cristãs. Lembra-lhes, acima de tudo, que a segunda vinda do Senhor está no horizonte final da história humana; e que, até lá, os crentes devem “pôr a render os seus talentos”, vivendo na fidelidade os

ensinamentos de Jesus e comprometendo-se com a construção do seu Reino. Tomando as moedas postas em nosso ambiente em mãos, vamos trazer presente os talentos que o Senhor nos deu. Já pensamos neles na recordação da vida, na meditação do Evangelho, mas agora queremos rezar a partir deles. Os talentos que Deus nos deu são como essas moedas, possuem um valor. Todavia, ao contrário do valor das moedas, o valor dos nossos talentos é incalculável. Segurando a moeda que simboliza o nosso talento, vamos fazer uma prece ao Senhor. Pedir que Ele nos ajude na difícil missão de ser sinal de sua graça no mundo em que vivemos.

Cada um(a), segurando sua moeda, faz uma prece ao Senhor. Após cada prece, todos rezam:

T: Senhor, atendei a nossa prece!

Concluído o momento, o motivador reza a Oração abaixo:

M: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

7- ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO

M: Erguendo nossos braços aos céus, rezamos a oração que o Senhor nos deixou como modelo de toda a oração:

T: Pai-nosso...

M: O Senhor esteja com todos(as) vocês!

T: Ele está no meio de nós!

M: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os corações e as mentes de vocês no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Amém.

M: Abençoe a vocês e a mim também, o Deus todo-poderoso: Pai e Filho + e Espírito Santo.

T: Amém.

M: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

T: Para sempre seja louvado!

*Pelos campos deste mundo,
quero sempre semear,
os talentos que me destes para
eu mesmo cultivar.*

***Dos meus dons que recebi,
pelo Espírito do amor,
Trago os frutos que colhi, em
tua mesa quero pôr! (BIS)***

DIOCESE DE CAÇADOR -
Comissão Diocesana de Liturgia
Referencial eclesialístico:
Pe. André Juliano de Souza /
(49) 99822-4573 / e-mail:
andrej.souza@hotmail.com
Envie suas sugestões ou
comentários:
Luiza S.Branco (49) 99828-6784 /
luizabranco_hotmail.com
Edson L. Belli (49) 99956-8721 /
elbelli@hotmail.com
Diagramação: Denise B Barpp /
PASCOM